

# NEGACIONISMO CIENTÍFICO: ANÁLISE DA REPERCUSSÃO NO *TWITTER* ACERCA DA VACINA DO COVID-19 EM FACE DE DECLARAÇÃO DE JAIR BOLSONARO SOBRE A NÃO OBRIGATORIEDADE DA IMUNIZAÇÃO

**Autores:** Vinícius Borges Gomes e Fernando de Resende Chaves

**Orientadora:** Profa. Dra. Carla Montuori Fernandes

Logo no início da crise sanitária provocada pela Pandemia da Covid-19, o Presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), minimizou os efeitos da pandemia e erigiu um discurso negacionista, no qual defendeu um distanciamento social mais relaxado e elegeu possíveis métodos curativos como forma de dar conotação positiva à sua narrativa.

A postura do governo brasileiro encontrou ressonância em grande parte da população. Apoiadores do presidente organizaram manifestações em várias cidades. As aglomerações contrariavam as recomendações de distanciamento social. O próprio presidente foi visto constantemente sem o uso da máscara, uma recomendação expressa das autoridades sanitárias e da OMS. Esses fatos constituem um cenário de disputa de narrativas em um contexto marcadamente diverso na circularidade de conteúdos, informações e opiniões que compõem uma ambiência chamada de midiatização (HJARVARD, 2014). O mesmo conflito de narrativas marcou a espera pelo desenvolvimento das vacinas contra o novo Corona vírus. Os fluxos informativos e a cultura midiática assumem centralidade nos modos de percepção, leitura e construção social da realidade.

O artigo propõe discutir como o campo científico é contraposto de modo oficial por agentes do campo político e de que modo essas opiniões reverberam no espaço das redes. O debate se dá a partir de uma declaração feita por Jair Bolsonaro no dia 31 de agosto de 2020, quando o mesmo afirmou que os cidadãos brasileiros não devem ser obrigados a tomar a vacina <sup>1</sup>. Realizar - se análise das postagens sobre o tema mais compartilhadas no *Twitter* na semana que sucede ao pronunciamento do presidente, mensurando e caracterizando a partidarização ou o uso político dos discursos sobre saúde.

1 <Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2020/08/31/ninguem-pode-obrigar-ninguem-a-tomar-vacina-diz-bolsonaro.html>>. Acesso em: 04 de out. de 2020.